XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

ANÁLISE ESTATÍSTICA DE DADOS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS DA UEPG

Gustavo Murilo de Mattos (PIBIC/FA) Deyse Márcia Pacheco Gebert(Orientadora), e-mail: dmpgebert@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Matemática e Estatística.

Ciências Exatas e da Terra, Probabilidade e Estatística, Análise de Dados

Palavras-Chave: *Dados de produção científica, SEXATAS/UEPG, análise estatística.*

Resumo

O projeto tem como objetivo a obtenção e análise de dados de produção científica dos professores do setor de ciências exatas e naturais da UEPG. Os dados foram obtidos através de um software desenvolvido especificamente para este trabalho, que realizou a coleta e organização dos dados, viabilizando assim a análise estatística.

Introdução

A produção científica dos docentes de um setor é relevante para o desenvolvimento da universidade no geral, segundo Cadarelli et.all(2014), as instituições de Ensino Superior (IES) têm um papel pivotal no processo de criação e disseminação de novos conhecimentos e inovações. Então fazer uma análise de dados dessas produções pode ajudar a localizar onde precisa-se mais incentivo já que segundo Alvares et.all(2013) o proposito da universidade é combinar ensino e formação pessoal.

Materiais e Métodos

Os materiais utilizados no desenvolvimento do programa que coleta e organiza os dados foram o editor de texto VSCode. A linguagem escolhida para o trabalho foi o Python por ser excelente para lidar com dados, além disso foram necessárias bibliotecas da linguagem Python. Já para análise estatística foi necessário somente o Office Excel já que os dados permitiram a geração de muitos gráficos para estudo.

Resultados e Discussão

Os dados coletados para avaliação incluem a produção, como projetos e artigos publicados, além da titulação dos professores. Por exemplo, a influência da pandemia nas produções: houve uma diminuição na produção de artigos de circulação nacional e um aumento nos internacionais, bem como uma redução na quantidade de projetos de pesquisa e publicações em anais de congressos em geral. Os resultados revelam a posição atual da UEPG em relação às contratações, o que fica evidente através dos gráficos que demonstram o aumento da quantidade de professores colaboradores nos departamentos e a diminuição dos efetivos. Essa diferença é claramente ilustrada na Figura 1, que mostra essa variação no departamento de Matemática e Estatística, por exemplo.

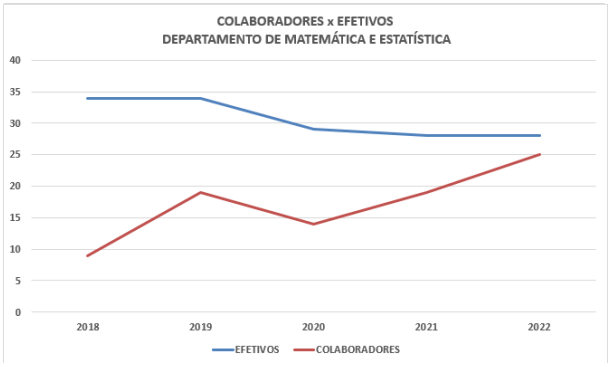


Figura 1. Comparação de colaboradores e efetivos no Departamento de Matemática e Estatística.

Conclusões

Utilizando os gráficos para comparações, é notável que a pandemia influenciou as produções científicas. Os dados também revelaram o tipo de produção mais escolhido em cada departamento dentro do SEXATAS, bem como os departamentos que mais produzem em geral e uma média por professor.

Agradecimentos

Agradeço, primeiramente, a minha professora orientadora Deyse Gebert pelos conhecimentos e experiência adquirida. Agradeço a UEPG pela bolsa de incentivo e a PROGESP e PROPESP por fornecer dados necessários que não estavam disponíveis na plataforma Lattes de forma organizada.

CALDARELLI, C. E.; PERDIGÃO,C.; CÂMARA, M. R. G.; SANTOS, J. P. A.; SOUZA, S. C. I. Análise de indicadores de produção científica e geração de conhecimento nas universidades estaduais paranaenses. **Revista Teoria e Evidência da Economia**. v. 20, n. 43, p. 313-336, 2014.

ALVAREZ, R. B.; KANNEBLEY JÚNIOR, Sérgio; CAROLO, M. D. O impacto da interação universidade-empresa na produtividade dos pesquisadores: uma análise para as ciências exatas e da terra nas universidades estaduais paulistas. **Revista Brasileira de Inovação**, Campinas-SP, v. 12, n. 1, p. 171-206, jan./jun. 2013.